

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Uso de drogas comportamiento antisocial entre adolescentes de escuelas públicas do Brasil.

Cunha, Silvia.

Cita:

Cunha, Silvia (2011). *Uso de drogas comportamiento antisocial entre adolescentes de escuelas públicas do Brasil. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/404>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/oO2>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

USO DE DROGAS COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO BRASIL

Cunha, Silvia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Brasil

RESUMEN

INTRODUÇÃO: O uso de drogas é um problema social e de saúde pública, estando relacionado ao comportamento antissocial. Este estudo avaliou a relação existente entre uso de drogas e comportamentos antissociais em adolescentes de escolas públicas no Brasil. **MÉTODO:** Participaram do estudo 7176 jovens, com idades entre 14 e 19 anos. O instrumento utilizado foi o questionário da Pesquisa Nacional sobre Fatores de Risco e Proteção da Juventude Brasileira, o qual investigou dados biosociodemográficos, fatores de risco e de proteção. **RESULTADOS:** Mais de 80% dos adolescentes que fizeram uso de bebidas alcoólicas e cigarro tinha entre 14 e 17 anos. Entre os usuários de maconha, cocaína ou crack, o percentual de casos que apresentaram comportamentos antissociais foi significativamente mais alto do que entre os demais adolescentes não usuários. **DISCUSSÃO:** Foi discutida a associação entre uso de drogas ilícitas e comportamento antissocial em adolescentes, apresentando hipóteses que consideram a questão da desinibição comportamental e o efeito das substâncias psicoativas sobre o comportamento humano. **CONCLUSÕES:** Ressalta-se que programas de prevenção direcionados à redução do uso de substâncias poderiam trazer impacto sobre o comportamento delinquente.

Palabras clave

Adolescente Drogas Atos Infracionais

ABSTRACT

DRUG USE AND ANTISOCIAL BEHAVIOR AMONG ADOLESCENTS IN PUBLIC SCHOOLS IN BRAZIL

INTRODUCTION: The use of drugs constitutes a social problem and a public health problem, being related to juvenile delinquency. This study aimed to evaluate the relationship between drug use and antisocial behavior among adolescents in public schools. **METHOD:** The study included 7176 young people aged between 14 and 19 years old. The instrument was a questionnaire that assessed risk and protective factors. **RESULTS:** More than 80% those who consumed alcoholic beverages and tobacco had ages between 14 and 17. Moreover, participants using illicit drugs (marijuana, cocaine and crack) showed antisocial behavior. **DISCUSSION:** It is noteworthy that the legal drugs have been considered a gateway to illicit drugs and that the use of illicit drugs, by itself, it is an antisocial conduct. **CONCLUSIONS:** It is emphasized that prevention programs that reduce the onset or the use of substance would cause an impact on delinquent behavior.

Key words

Adolescent Drugs Antisocial Conduct

INTRODUÇÃO

O uso de drogas é um problema social e de saúde pública (Anderson, 1999), estando relacionado ao comportamento antissocial (Fergusson, Lynskey, Horwood, 1996; Mason & Windle, 2002; Minayo & Deslandes, 1998). Estudos observaram que o uso de drogas é mais frequente entre adolescentes em conflito com a lei, principalmente maconha, cocaína e crack (Minayo & Deslandes, 1998; Pacheco, 2004).

OBJETIVO

Este estudo avaliou a relação existente entre uso de drogas e comportamentos antissociais em adolescentes de escolas públicas no Brasil.

MÉTODO

Amostra

A amostra foi composta por 7176 jovens, com idades entre 14 e 19 anos ($M=15,87$; $DP=1,35$), sendo 54,9% ($n=3937$) do sexo feminino. O instrumento utilizado foi o questionário da Pesquisa Nacional sobre Fatores de Risco e Proteção da Juventude Brasileira (Libório & Koller, 2009), o qual investigou dados biosociodemográficos, fatores de risco e de proteção. Os adolescentes eram estudantes de escolas públicas de bairros em situação de vulnerabilidade social, com maior frequência entre a oitava série do Ensino Fundamental e a segunda série do Ensino Médio. A amostra foi composta por participantes oriundos das regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, incluindo seis capitais brasileiras e três cidades de médio porte.

Instrumento

O instrumento utilizado consistiu em um questionário de dados biosociodemográficos e um levantamento de fatores de risco e de proteção baseado em escalas utilizadas em outras pesquisas do CEPRUA/UFRGS, desenvolvido por Koller e colaboradores (2005). O instrumento contava 109 questões ou afirmações, de múltipla escolha ou em escala do tipo *Likert*, sob a forma de autopercebimento. O objetivo do questionário foi o levantamento de dados sociodemográficos e informações sobre educação, família, saúde, sexualidade, drogas, violência, lazer, religiosidade, rede de apoio social, humor, otimismo, autoeficácia e autoestima. Para este estudo foi realizada uma análise apenas das questões 69 e 89. A questão 69 englobava informações sobre a experimentação e o uso de drogas no último mês e no último ano. A questão 89 referia-se ao envolvimento em comportamentos antissociais (ter sido preso, ter envolvimento com tráfico de drogas e ter problemas com a justiça).

Análise dos dados

Foram realizadas, inicialmente, análises descritivas pa-

ra verificar a ocorrência do uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas (maconha, cocaína e crack) e dos eventos “ter envolvimento com tráfico de drogas”, “ter sido preso” e “ter problemas com a justiça”. Foi utilizado o teste qui-quadrado para verificar a associação entre o uso de drogas no último ano e as variáveis relacionadas ao comportamento antissocial.

RESULTADOS

Foram encontradas associações entre o uso de outras drogas (maconha, cocaína e crack) no último ano e comportamentos antissociais. Ter sido preso foi associado com ter usado cocaína [$\chi^2(1)=31,7$; $p<0,001$], ter usado crack [$\chi^2(1)=27,7$; $p<0,001$] ou maconha no último ano [$\chi^2(1)=79,5$; $p<0,001$]. Foi constatada também associação entre o tráfico de drogas e o consumo de cocaína [$\chi^2(1)=233,4$; $p<0,001$], crack [$\chi^2(1)=133$; $p<0,001$], ou maconha [$\chi^2(1)=326,4$; $p<0,001$] no último ano. Finalmente, verificou-se também a associação entre problemas com a justiça e consumo de cocaína [$\chi^2(1)=177,1$; $p<0,001$], crack [$\chi^2(1)=91,7$; $p<0,001$] ou maconha [$\chi^2(1)=205$; $p<0,001$].

Tabela 1
Frequências e Percentuais de Experimentação e Uso de Drogas no Ano e no Mês

Tipo de Substância	Experimentaram		Uso no ano		Uso no mês	
	F	%	f	%	f	%
Vinho ou cerveja	5103	71,1	2856	39,8	1809	25,2
Outras Bebidas alcoólicas	2929	40,8	1628	22,7	1052	14,7
Cigarro	1805	25,2	766	10,7	548	7,6
Maconha	466	6,5	207	2,9	112	1,6
Cocaína	162	2,3	77	1,1	39	0,5
Crack	88	1,2	41	0,6	28	0,4

Tabela 2
Frequências e Percentuais nas Associações Entre o Uso de Drogas no Ano e Comportamentos Antissociais

Tipo de substância		Foi Preso		Tráfico de Drogas		Problemas com a Justiça	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Cocaína	Sim	12 16,7%	60 83,3%	30 42,3%	41 57,7%	26 35,6%	47 64,4%
	Não	170 3,7%	4421 96,3%	184 4%	4406 96%	204 4,5%	4341 95,5%
Crack	Sim	8 20%	32 80%	17 42,5%	23 57,5%	15 37,5%	25 62,5%
	Não	174 3,8%	4434 96,2%	195 4,2%	4410 95,8%	211 4,6%	4350 95,4%
Maconha	Sim	31 16,4%	158 83,6%	60 31,7%	129 68,3%	52 27,2%	139 72,8%
	Não	155 3,5%	4330 96,5%	157 3,5%	4324 96,5%	181 4,1%	4254 95,9%

DISCUSSÃO

Os dados deste estudo revelaram um elevado número de participantes que experimentaram ou fizeram uso no ano e no mês de bebidas alcoólicas e/ou cigarro. Cabe ressaltar ainda que os participantes tinham entre 14 e

19 anos, ou seja, a maioria era menor de idade. Vender ou fornecer tais substâncias para crianças e adolescentes é crime (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990).

Quanto aos comportamentos antissociais e o uso de drogas, cabe ressaltar que o próprio uso de drogas, por si só, pode ser uma conduta antissocial. Sendo assim, na medida em que o adolescente se permite fazer uso dessas substâncias, pode se permitir também, mais facilmente, cometer outras infrações, pois são manifestações que envolvem violação de normas (Mason & Windle, 2002). O percentual maior, nesse estudo, de comportamentos antissociais entre os jovens que fizeram uso no último ano de crack e/ou cocaína pode ser explicado pelo maior e mais rápido efeito dessas substâncias sobre o organismo. O consumo de crack está associado ao uso de múltiplas drogas e ao comportamento delinquente e violento. Os usuários de crack praticam atividades ilícitas em troca da droga ou dinheiro (Guimarães, Santos, Freitas e Araújo, 2008).

CONCLUSÃO

Se observa um alto número de adolescentes que fazem uso de álcool e cigarro, sendo pertinente a implementação e a avaliação de ações direcionadas aos menores de 18 anos, que envolvam a prevenção ao uso de álcool e cigarro, especialmente em populações em situação de risco. Também medidas de prevenção e intervenção quanto ao uso de substâncias ilícitas, tais como a maconha, a cocaína e o crack, precisam ser pensadas no contexto da adolescência em geral, incluindo fatores de risco e de proteção.

Estudar essa associação é importante porque fornece subsídios sobre como prevenir ou reduzir o uso de substâncias e a prática de condutas antissociais.

BIBLIOGRAFIA

- Anderson NLR. (1999). Perceptions about substance use among male adolescents in juvenile detention. *West J of Nur Res.*, 21(5): 652-72.
- Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente. (1990). Presidência da República. Lei n. 8069. Brasília, D.F.
- Fergusson DM, Lynskey MT, Horwood LJ. (1996). Alcohol misuse and juvenile offending in adolescence. *Addic.*, 91(4): 483-94.
- Koller SH, Cerqueira Santos E, Morais NA, Ribeiro J. (2005). Juventude Brasileira. Relatório Técnico. Washington DC: World Bank.
- Libório RMC, Koller SH. (2009). Adolescência e juventude: Risco e proteção na realidade Brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Mason WA, Windle M. (2002). Reciprocal relations between adolescent substance use and delinquency: a longitudinal latent variable analysis. *J Abnorm Psych.*, 11: 6376.
- Minayo MC, Deslandes SF. (1998). A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Cad Saúde Públ.*, 14(1): 35-42.